

RELATOS DE PAIS DE ALUNOS PRATICANTES DA BOCHA PARALÍMPICA

**Evandro Luiz S. B. da COSTA¹; Ieda M. S. KAWASHITA²; Tifany L. de OLIVEIRA³;
Claudiane S. da SILVA⁴; Pedro F. F. de BRITO⁵.**

RESUMO

Crianças com Deficiência Múltipla (DM) possuem dificuldades nas partes físicas e cognitivas, deficientes múltiplos possuem dificuldades em aquisições devido à lesão causada, mas isso pode ser revertido, porque o Sistema Nervoso Central (SNC) ainda responde bem quando estimulado. O presente trabalho se justifica por investigar e verificar por meio do relato dos pais dos alunos com DM se há melhora no desenvolvimento de seus filhos ao praticarem a Bocha Paralímpica no projeto, se existe um acompanhamento. É importante ressaltar que as APAEs buscam trabalhar em parceria com as famílias, oportunizando sua presença em eventos que realiza.

PALAVRAS CHAVES

Esporte Paralímpico; Deficiência Múltipla; Família.

INTRODUÇÃO

Na Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 1994, p.15), Deficiência Múltipla (DM) é o termo utilizado para definir pessoas que possuem mais de uma deficiência, que causam atrasos em seu desenvolvimento. Em outro documento, a DM seria “apenas a ocorrência de uma deficiência, cuja gravidade acarreta consequências em outras áreas” (BRASIL, 2000 p. 47).

O Projeto de Educação Física Adaptado (PROEFA), do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais- IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, tem como objetivo atender pessoas com deficiências das APAES da região. O intuito da inclusão é proporcionar que todas as pessoas tenham acesso às práticas esportivas de forma que as mesmas não sejam excluídas, não privando-as de aspectos que acrescentem para sua formação na cidadania (TUBINO e GARRIDO, 2007). Para Ribeiro(2009) os benefícios da Bocha Paralímpica são muitos, possibilitando melhoria na parte psicológica e física.. Neste contexto, acredita-se que o desenvolvimento social pode ser estimulado com a percepção das potencialidades das pessoas com DM, que perpassa pela visão da família, pois esta vai garantir o acesso aos bens sociais, como escola, religião entre outros.

Concorda-se com Batista e França (2007) que o papel da família é muito importante, pois;

A família, como foi dito, é o primeiro grupo responsável, por criar, num primeiro momento, situações nas quais a criança assimilará quem ela é e como é o mundo que a cerca. Ora, se é socialmente que as pessoas se constituem e se desenvolvem, mais do que nunca, a pessoa com deficiência necessita do acesso irrestrito aos meios sociais de apropriação de conhecimento. Só assim ela poderá superar suas limitações e ter um real desenvolvimento. (BATISTA e FRANÇA, 2007, p. 120)

Este trabalho se justifica por investigar e verificar por meio do relato dos pais dos alunos com DM se há melhora no desenvolvimento de seus filhos ao praticarem a Bocha Paralímpica no

¹Bolsista PROEFA, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, email: elsbcevandro@hotmail.com

²Professora, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, email: iedamsk@gmail.com

³Voluntária PROEFA, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, email: tifanyluiz@gmail.com

⁴Voluntária PROEFA, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, email: claudiane0307@gmail.com

⁵Voluntário PROEFA, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, email: pedro.fernando1995@gmail.com

projeto, se existe um acompanhamento. É importante ressaltar que as APAEs buscam trabalhar em parceria com as famílias, oportunizando sua presença em eventos que realiza.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento questionários contendo quatro perguntas abertas, que foi aplicado pelos bolsistas e voluntários do PROEFA. A coleta de dados foi durante o 1º Campeonato de Bocha Paralímpica, realizado na APAE de Muzambinho - MG, onde participaram 6 APAEs da região, com um total de 18 alunos, alguns pais acompanharam seus filhos, pois a Federação das APAEs de Minas Gerais, tem um programa para as famílias que estimula essa participação nas ações realizadas em prol dos alunos. Fizeram parte dessa pesquisa (4) pais dos alunos (participantes do evento), sendo (1) do sexo masculino e (3) do sexo feminino. Os bolsistas explicaram aos pais sobre a pesquisa, que após o aceite assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados serão analisados e discutidos nas tabelas abaixo onde as respostas foram transcritas; os familiares serão identificados como F1, F2, F3, F4. As respostas serão indicadas pela letra F(família), numeradas de 1 a 4. Ex: F4.

Quadro 1- Questão 1, referente à primeira pergunta que é: O(a) Senh@r conhece o projeto(Bocha adaptada)? O que sabe sobre ele?

Quadro 1- Questão 1

F1	Sim. Aquele que joga mais forte é o que ganha. É um projeto muito especial.
F2	Sim. Ele melhora a coordenação motora, a memória; Em relação ao jogo, o objetivo é jogar a bolinha azul perto da azul, e a maneira que joga influência.
F3	Não. Nunca Ouvi falar.
F4	Sim. Não entendo muito, mas ele desenvolve a sensibilidade e o cognitivo dos alunos.

Pelos resultados apresentados 75% das famílias conheciam o projeto, este é um ponto positivo, pois indica que os mesmos conhecem as atividades que seus filhos fazem na escola e indicam suas percepções sobre os benefícios da modalidade para seus filhos. Estes achados são corroborados por Oliveira e Kawashita(2014) no qual encontraram dados semelhantes, mas com um público só de mães.

A família F3, relata não conhecer o jogo, esta pesquisa foi realizada com os pais que acompanhavam seus filhos em um evento esportivo promovido pelas APAEs, pela resposta este não conhece as atividades realizadas por seu filho na escola.

Quadro 2 - Questão 2, referente à segunda pergunta que é: O que o senh@r acha do projeto?

Quadro 2 - Questão 2

F1	Muito bom.
F2	Muito bom, ótimo, é uma coisa nova para o aluno e sair da cidade faz conhecer outras pessoas.
F3	Importante para os alunos.
F4	Muito bom, pela reação dos alunos no jogo

Nessa questão, analisamos que as famílias entrevistadas possuem uma visão positiva sobre projeto com os alunos deficientes. É de extrema importância essa investigação para que possamos conhecer as famílias dos alunos, e observar se há um apoio ao participar do projeto. Segundo Dias (2017, p. 22), a família conhecendo mais sobre o jogo da bocha e, participando de forma ativa na vida dos seus filhos, vai estar incentivando uma melhora no aprendizado e desempenho do jogo, estimulando assim o sistema nervoso na qual pode estar se reorganizando e estimulando as habilidades motora.

Quadro 3 - Questão 3, referente à terceira pergunta que é: O senh@r notou algum resultado em sua casa ou no dia-a-dia do seu(a) filh@ depois que iniciou o projeto?

Quadro 3 - Questão 3

F1	Sim, Melhorou o humor, e está se sentindo muito bem.
F2	Sim. Desenvolveu mais a coordenação motora; agora ele vê vídeos no YouTube sobre o jogo.
F3	Sim. Meu filho se sente mais calmo e feliz.
F4	Sim. Sensibilidade e raciocínio.

Nesse quadro, ao ser feita a pergunta, observamos que 100% dos pais dos alunos participantes notaram melhorias neles depois de iniciar o projeto. Segundo Souza(2000) a criança com paralisia sente muita dificuldade de organizar suas ações e seu processamento motor. Mas se a criança é estimulada, ou tiver um incentivo como coloca Ekman(2000), esse sistema pode se reorganizar, porque o SNC tem um alto grau de readaptação.

Neste cenário, observa-se que os pais verificam que a prática da modalidade faz diferença no cotidiano de seus filhos, como o exemplo do filho assistir vídeos de bocha no youtube.

Quadro 4 - Questão 4, referente à quarta pergunta que é: Em relação ao desenvolvimento d@ seu(a) filh@ relacionado com o projeto, o que tem a falar?

Quadro 4 - Questão 4

F1	Desenvolveu tanto o físico,quanto o mental.
-----------	---

F2	O interesse aumentou e é seu 3º campeonato que participa.
F3	Apesar de estar sendo o primeiro contato dele com o jogo, ele está gostando muito, seu humor mudou.
F4	Foi importante a relação e o desenvolvimento.

Nessa última pergunta realizada no questionário, notamos que os filhos, em um relato feito pelos pais, desenvolveram suas qualidades físicas e cognitivas.

O estímulo oferecido ao praticar a Bocha mesmo que em pouco tempo proporciona melhoras, segundo Silva (1992), os benefícios físicos para o aluno e atletas são de três ordens: Fisiológico, Psicológico e social, o que é comprovado no relato dos pais.

É muito importante incentivar e estimular a criança com PC, para que suas habilidades se realizem de forma natural em todas as situações, porque quanto mais cedo essa criança for estimulada melhor será sua qualidade de vida. (LEITE, 2004, p. 485-486)

CONCLUSÃO

Depois de realizados os questionários, verificamos que o esporte paralímpico de iniciação da Bocha, oportuniza não somente participar de competições, mas também contribui para o desenvolvimento do aluno com deficiência, pois estimula as partes afetadas do SNC, além de possibilitar ao praticante se descobrir, e se desenvolver socialmente. O apoio dos pais nessa etapa é fundamental, pois estimula o interesse e aprendizado do seu filho.

REFERÊNCIAS

- ANDE - **Agência Nacional de Desportos para Deficientes**; Disponível em: <http://ande.org.br/modalidades-bocha/>
- BATISTA, S. M., FRANÇA, R. M., **Família da Pessoa com deficiência: desafios e superação**, Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG, vol 3, nº10, jan-jun/2007. Disponível em: http://eduardobarbosa.com/sitedata/filesdt/textos_tecnicos/11/artigosobrefamilia.pdf
- BRASIL **LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-publicacaooriginal-1-pl.html>.
- DIAS, S. P. **PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E APAE: A PERCEPÇÃO FAMILIAR DOS PRATICANTES DO JOGO DE BOCHA PARALÍMPICA**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, Páginas 1-29, 2017.
- EKMAN, LL. **Neurociência: Fundamentos para a reabilitação**. Ed. Guanabara Koogan. 2000
- FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES (Fenapaes). **Educação Profissional e Trabalho para pessoas com Deficiências Intelectual e Múltipla**. Brasília, DF: FENAPAES. 2007.
- GONÇALVES, N. N. **A BOCHA PARALÍMPICA NA ESCOLA ATUANDO NO CONTROLE MOTOR DOS ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL**, Universidade Tuiuti do Paraná, Páginas 1-19.
- LEITE, J. M. R. S. **O desempenho motor de crianças com paralisia cerebral**; 20(4): 485-486. Unilavras, Lavras-MG, Brasil; 2012
- LIMA, S. M. T. **BOCHA ADAPTADO: FATORES MOTIVACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA**, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Páginas 1-7.
- OLIVEIRA, A. F. L. KAWASHITA, I. M. S. **BOCHA PARALÍMPICA: CONCEPÇÃO DE PAIS E PROFISSIONAIS**; IFSULDEMINAS Muzambinho/MG, Páginas 1-13. 2014.
- SILVA, Y. C. R. **DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO**, VII EPCC Encontro Internacional de Produção Científica, Páginas 1-4, 2011.
- SILVEIRA, F. F. **INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA: CONCEPÇÕES DE PAIS E PROFESSORES**, Universidade de Brasília, Páginas 1-8, 2006.
- SOUZA, S. E. M. **Tratamento das Doenças Neurológicas**, Rio DE Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.